



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

SUMÁRIO

1 – ATAS

- 1.1 – Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura
- 1.2 – 32ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destina-se a homenagear a Universidade Federal de Viçosa pelos 90 anos de sua fundação
- 1.3 – Reuniões de Comissões

2 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 2.1 – Comissão

3 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

4 – COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE

5 – CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO

6 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 – ERRATA



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 31/8/2016

Presidência do Deputado Hely Tarquínio

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Hely Tarquínio – Braulio Braz – Ulysses Gomes – Antônio Carlos Arantes – Antônio Jorge – Arlete Magalhães – Doutor Jean Freire – Duarte Bechir – Fabiano Tolentino – Inácio Franco – Ione Pinheiro – João Vítor Xavier – Leonídio Bouças – Marília Campos – Nozinho – Paulo Guedes – Roberto Andrade – Rogério Correia – Sargento Rodrigues – Tito Torres – Vanderlei Miranda – Wander Borges.

Falta de Quórum

O presidente (deputado Hely Tarquínio) – Às 14 horas, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 1º de setembro, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição anterior.).

ATA DA 32ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 29/8/2016

Presidência do Deputado Anselmo José Domingos

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Roberto Andrade – Palavras do Sr. Marco Antônio



Viana Leite – Entrega de Placa – Apresentação Musical – Palavras da Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento – Ordem do dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Anselmo José Domingos – Roberto Andrade.

Abertura

O presidente (deputado Anselmo José Domingos) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear a Universidade Federal de Viçosa pelos 90 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa as Exmas. Sras. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da Universidade Federal de Viçosa; e a vereadora Marilange Pinto Coelho Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; e os Exmos. Srs. João Cruz Reis Filho, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Marco Antônio Viana Leite, subsecretário de Assuntos Municipais da Secretaria de Governo e ex-aluno da UFV; Márcio Rosa Portes, subsecretário de Ensino Superior da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; e deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Registramos a presença dos Exmos. Srs. Rui da Silva Verneque, presidente da Epamig; Luiz Eduardo Dias, diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes; José Tarcísio Amorim, assessor, representando D. Giovanni Mol, reitor da PUC-Minas; Evaldo Vilela, ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa e presidente da Fapemig; e vereador Helder Souza Mattos, presidente da Câmara Municipal de Ervália.

Tendo em vista a legislação em vigor e, especialmente, a Resolução nº 23.450, de 2015, que dispõe sobre o calendário eleitoral de 2016, a presidência recomenda aos convidados e aos participantes de reuniões e eventos de qualquer natureza promovidos por esta Casa que evitem, em seu pronunciamento, conteúdos que possam ser caracterizados como propaganda eleitoral.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, executado pela Banda do Exército da 4ª Região, regida pelo maestro Cap. Newton Faria de Souza.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre os 90 anos da Universidade Federal de Viçosa.

– Procede-se à exibição do vídeo.



Palavras do Deputado Roberto Andrade

Exmo. Sr. deputado Anselmo José Domingos, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalcleber Lopes; Exma. Sra. Profa. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da Universidade Federal de Viçosa; Exmo. Sr. João Cruz Reis Filho, secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Marco Antônio, quando você disse que era ex-aluno, o João não gostou, porque o que ele tem de mais importante e precioso, além da família e tudo mais, é ser ex-aluno da universidade; então o cerimonial consertou e o colocou como ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa); Exmo. Sr. Marco Antônio Viana Leite, subsecretário de Assuntos Municipais da Secretaria de Estado de Governo e ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa; Exmo. Sr. Márcio Rosa Portes, subsecretário de Ensino Superior; Exma. Sra. vereadora Marilange Pinto Coelho Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; Exmo. Sr. José Tarcísio Amorim, assessor especial da Reitoria da PUC-Minas; Prof. Evaldo, ex-reitor da universidade, membro da direção da nossa universidade; vereador Helder, presidente da Câmara Municipal da nossa querida Ervália; senhoras e senhores; vocês não fazem ideia da minha satisfação, como deputado filho de Viçosa, de prestar homenagem aos 90 anos da nossa magnífica Universidade Federal de Viçosa, instituição símbolo da nossa cidade.

Falar aqui das qualidades da UFV como uma das melhores do Brasil, referência no mundo inteiro em área como ciências agrárias, pesquisas e tecnologias desenvolvidas é desnecessário, porque é algo que todos já sabem. O que quero ressaltar, nesta noite, é a importância da universidade para o desenvolvimento da Zona da Mata, em especial dos municípios da microrregião de Viçosa. Arthur Bernardes, quando exercia o cargo de presidente do Estado de Minas Gerais, mostrou-se um estadista notável, ao idealizar a Escola Superior de Agricultura e Veterinária – Esav –, pois, na posição em que estava e com o poder que tinha, ele poderia ter trazido para a sua terra natal uma grande indústria ou uma empresa estatal – empreendimentos que, sem dúvida, também gerariam riquezas para Viçosa e região; porém, muito provavelmente, esses benefícios, que seriam importantes para aquele momento, poderiam já não estar entre nós. Afinal, qualquer que seja o tipo de capital – público ou privado – não permanece para a eternidade.

No entanto, o nosso mais ilustre conterrâneo era um homem visionário, cuja visão enxergava décadas à sua frente. E, em vez de pensar no conforto imediato dos filhos, pensou no futuro distante dos netos. Para a nossa sorte, ele, como um idealista determinado, optou por um tipo de investimento pouco comum naquele tempo e trouxe para Viçosa o maior dos empreendimentos humanos: a fábrica de saberes, que é uma instituição de ensino superior.

Prof.^a Nilda, começamos com 25 alunos, não é mesmo? E hoje são 20 mil. A universidade começou com 25 alunos naquele prédio principal lá. Hoje, ao vermos o nosso câmpus, até nos emocionamos de tão bonito. O viçosense tem muito orgulho da universidade. Estou vendo aqui Marco Aurélio Simão. No início da universidade, quando ela ainda era do Estado, meu pai e meu avô contavam que o Estado acostumava atrasar 10 meses o salário dos funcionários. E o pai do Marco Aurélio, o Sr. Abdala Simão, que tinha o comércio, a Casa Glória, na época bancava os professores, os servidores da universidade. Depois, com a federalização, em 1961, a universidade se desenvolveu mais.

Realmente Arthur Bernardes foi um visionário quando criou para sua terra uma universidade. Se hoje os filhos e as filhas desta terra se destacam nos cenários estadual e nacional, certamente não é pelo poderio econômico, mas pela autoafirmação que só o conhecimento pode lhes proporcionar. Muitos viçosenses sequer teriam chance de entrever um futuro melhor se não existisse a nossa estimada Universidade Federal de Viçosa. Quantos filhos dessa região não teriam tido a chance de fazer um curso superior se não fosse a UFV?

Por onde andamos, a gente acha um ex-aluno da universidade. Aqui, na Assembleia mesmo, temos vários alunos concursados que fazem parte do corpo técnico, no governo do Estado, no governo federal. Para todo lado que a gente anda encontramos um ex-aluno da nossa UFV. Isso nos alegra muito e é sinônimo de prestígio para nossa universidade. Também é merecido: “Sou lá de Viçosa”; formei-me lá, que bom”.

E se o saber é a nossa vocação por natureza, queremos que a Universidade Federal de Viçosa continue gerando cada vez mais conhecimento. Queremos que os empreendedores da nossa região tenham capacidade de discernimento e de



percepção para saber aproveitar mais as pesquisas desenvolvidas pela universidade. Não podemos nos contentar em ser apenas exportadores de tecnologia. Temos de aproveitar mais o fruto que não para de nascer em nossa terra: a educação contínua e abundante. Se somos a cidade educadora é graças à UFV. Temos alunos e professores que saíram da universidade para espalhar conhecimento em outras instituições da cidade e da região. Estamos predestinados a educar as pessoas para o resto de nossa vida. E assim vamos continuar, com orgulho, exercendo a nossa vocação, levando o conhecimento para cada vez mais pessoas.

Também quero destacar o imprescindível trabalho dos homens e das mulheres que construíram a Universidade Federal de Viçosa ao longo destas décadas. Foram milhares de professores, servidores e estudantes que contribuíram para edificar a universidade que hoje tem três câmpus. A essas pessoas abnegadas, também presto minha homenagem.

Ao completar 90 anos de história, a UFV merece os aplausos e as homenagens do povo mineiro. Por isso, em nome da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, parabeno a Universidade Federal de Viçosa pela rica contribuição para o desenvolvimento científico, social e econômico de Minas Gerais e do Brasil. Parabéns, UFV!

Palavras do Sr. Marco Antônio Viana Leite

Boa noite. É um prazer estar aqui, e é um prazer muito grande falar como ex-aluno da UFV. Quero cumprimentar o deputado Anselmo José Domingos, e em sua pessoa cumprimento o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes, e o deputado Roberto Andrade. São dois deputados muito atuantes, que têm sido grandes parceiros nossos no governo, apresentando bons projetos e fazendo um bom trabalho conosco. Quero ressaltar isso, Roberto. Não que essa homenagem não seja importante, é devida, mas V. Exas. apresentam muitos bons projetos para nós.

Cumprimento também a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; a vereadora Marilange Pinto Coelho Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; meu colega de secretaria, João Cruz Reis Filho, e ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, que também é um grande parceiro de nosso governo; e cumprimento o Márcio Rosa Portes, subsecretário de Ensino Superior.

Poderíamos preparar um discurso e falar durante 30 minutos, 1 ou 2 horas da UFV, que não falaríamos em vão, pois temos muito que dizer. Mas falar da UFV é falar de uma universidade que realmente é universal se imaginarmos que ela começou tratando do rural e hoje trabalha na área da medicina e em vários campos do conhecimento. Uma universidade em que o mais importante não são os prédios, mas as pessoas, e aqui temos várias pessoas formadas lá, e outros milhares que não estão aqui. Falar da universidade é muito fácil, é falar do sucesso e dos desafios. A Prof.^a Nilda já falou dos desafios, que são os cortes de gastos e ajustes fiscais, que atingem todos os setores, principalmente a área de ensino. Sou concursado da Epamig e aproveito para cumprimentar o Dr. Rui, nosso presidente, e o Prof. Evaldo Vilela, da Fapemig. E sempre digo que não há nada mais importante para o desenvolvimento do que o ensino e o conhecimento. E não há tecnologia sem conhecimento. O conhecimento é a base do desenvolvimento.

Eu tive a grata satisfação de estudar na UFV, e, quando fui para lá, algumas pessoas me falavam que ela era referência na pesquisa de soja. Com todo o respeito à nossa vereadora, lá só há montanhas, e soja só é plantada em lugares planos. Uma universidade referência na pesquisa de soja, em que não se planta um pé de soja. Daí, o fato de a universidade ser universal, e quem a pensou lá atrás foi um visionário, pois viu desenvolvimento onde a maioria de nós não consegue ver nenhum tipo de oportunidade.

A universidade tem uma importância muito grande para o Estado de Minas Gerais – é referência na área agro – e para toda aquela região. Falo que Viçosa, com todo respeito aos viçosenses, é uma universidade que tem uma cidade. Eu sentiria muito orgulho, se tivesse nascido lá. Você nasceu lá, Roberto? Então é viçosense. Acho que tem que ter orgulho, porque a universidade realmente tem um papel fundamental para o desenvolvimento daquela região. Se tem uma coisa que tenho orgulho em dizer... Já visitei todos os Estados do Brasil e, muitas vezes, quando a pessoa via o currículo e lia “formado na Universidade Federal de Viçosa – UFV –”, mesmo que eu estivesse no Acre falava: “Você se formou em Viçosa!”

Eu, quando estive na UFV, morei uma parte do tempo no alojamento da universidade. Para mim foi também uma grata experiência, porque tenho duas irmãs e sempre fiquei num quarto sozinho. Mas lá dividi quarto com três pessoas. Isso para mim, Prof. Evaldo, fez parte da minha trajetória, da minha formação. A universidade realmente está aí para formar pessoas, seres humanos, não só para ministrar um curso e a pessoa sair de lá com um diploma. Não é bem por aí.

Fica aqui a minha homenagem. Quero estar aqui, daqui a 10 anos, participando da comemoração dos 100 anos – não é, Anselmo? Vamos ter de vir de novo. Espero que você esteja aí, que estejamos aqui de novo, não é, Roberto?

Parabéns à UFV, e que ela continue dando a contribuição para as sociedades mineira e brasileira, cumprindo seu papel social na Zona da Mata, seu papel de educadora dentro de um processo de desenvolvimento do nosso Estado. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor – Neste instante, o deputado Anselmo José Domingos, representando o deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, e o deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, farão a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem à Exma. Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da UFV, que representa a entidade homenageada. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “Desde a sua fundação, a Universidade Federal de Viçosa – UFV – vem escrevendo uma história de dedicação ao ensino, à pesquisa e à extensão acadêmica em Minas Gerais. Referência nacional e internacional em ciências agrárias, a instituição passou a buscar a excelência também em outras áreas do conhecimento. Atualmente oferece 68 cursos de graduação e 80 de pós-graduação a mais de 20 mil alunos, além de escolas de nível médio, técnico, fundamental e infantil. Um corpo docente altamente qualificado, instalações modernas, laboratórios com tecnologia avançada e a maior biblioteca da América Latina em número de exemplares asseguram à UFV a vanguarda entre as universidades do País. Reconhecendo a importância da Universidade Federal de Viçosa para a educação e o desenvolvimento científico, social e econômico do Estado e do Brasil, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais rende a ela justa homenagem pelos 90 anos de sua fundação.”

– Procede-se à entrega da placa.

Apresentação Musical

– A banda procede à apresentação da música *Parabéns a Você*.

Palavras da Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares

Boa noite a todos e a todas. Mais uma vez agradeço imensamente a presença de cada um de vocês neste ambiente, na nossa Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Nominando a Mesa, faço meus agradecimentos ao deputado Anselmo José Domingos, aqui representando o presidente desta Assembleia, deputado Adalclever, a quem agradecemos imensamente todo o apoio que nos tem dado. Recentemente conversamos sobre vários assuntos da nossa universidade, e ressalto a sua sensibilidade quanto a esses assuntos. Também agradeço ao deputado Roberto Andrade, nosso viçosense, autor do requerimento desta homenagem à Universidade Federal de Viçosa. Temos um grande orgulho, deputado, por ter a sua presença, o seu trabalho e o seu retorno sempre a Viçosa, buscando trazer para esta Assembleia todas as soluções para os desafios que temos na região, na Zona da Mata, na cidade de Viçosa, e a sua visão de que precisamos transformar aquela região. Quero agradecer-lhe muito por isso, pela sua representatividade, bem como pelo trabalho, já bem mencionado, que desenvolve nesta Assembleia. Viçosa se sente muito orgulhosa de ter aqui alguém que a represente, e a represente tão bem. Agradeço-lhe muito também por esta homenagem. É uma homenagem na qual a universidade agradece a todos aqueles que a reconhecem como patrimônio do nosso país; que reconhecem a representação que tem na formação dos nossos profissionais, no desenvolvimento da pesquisa, na inovação e, claro, como patrimônio a serviço da nossa sociedade brasileira.

Agradeço imensamente ao nosso secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, orgulhosamente nosso ex-aluno, Dr. João Cruz Reis Filho. É uma pessoa que tem estado muito próxima de nós. Primeiro, porque tem uma família inteira formada em Viçosa. Corrija-me se falhar, mas, se não me engano, já são mais de 10 pessoas. Quinze? O 15º da família



formou em Viçosa. Não sei se todos agrônomos, mas boa porcentagem deles sim, entre os quais o secretário João Cruz. A visão que o secretário tem da agricultura e da pecuária no Estado de Minas Gerais, além de ser de um produtor, um pecuarista, traz para o nosso Estado o foco de desenvolvimento nessa área – e sabemos o quanto nosso estado tem sua base na agricultura e na pecuária. Agradeço-lhe muito a sensibilidade. Trabalhamos juntos em vários projetos e estamos caminhando fortemente em um para a nossa instituição.

Ainda agradeço – e mais uma vez orgulhosa por tê-lo como ex-aluno – ao subsecretário de Assuntos Municipais da Secretaria de Governo, Marco Antônio Viana Leite. É ex-aluno que vem duplamente de duas boas terras: de Capitólio e de Viçosa, onde se formou. Não errei, não? Porque às vezes nascem em Piumhi e falam que são de Capitólio. Mas ele é capitolino. Agradeço-lhe muito, Marco Antônio, seu apoio. Com o secretário João, são dois ex-alunos com quem temos podido contar muito nas nossas solicitações, que não são pequenas. Então quero agradecer-lhes e desejar a ambos que continuem fazendo um brilhante trabalho à frente das duas secretarias no Estado de Minas Gerais.

Quero agradecer ao Sr. Márcio Rosa Portes, subsecretário de Ensino Superior da Secretaria de Ciência e Tecnologia, diretamente ligada à nossa área. Aproveitamos para agradecer muito ao secretário Miguel o seu apoio, sempre muito solícito em tudo aquilo que apresentamos como demanda da universidade. O Dr. Miguel vem fazendo um trabalho muito bonito à frente da secretaria estadual, e sabemos que este é um Estado que conta com um grande conjunto de universidades federais – o maior número de universidades federais de um estado está aqui em Minas Gerais. Por essa razão, temos um grande orgulho de ser o Estado que cuida da educação superior com excelência.

Quero também agradecer muito e cumprimentar a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, vereadora Marilange, grande amiga, mulher muito dinâmica, lutadora pelas causas viçosenses. Tem feito um brilhante trabalho à frente daquela casa, pois, com certeza, conhece a realidade da nossa cidade e tem trabalhado para melhorá-la.

Quero ainda cumprimentar e agradecer a presença do Prof. Evaldo, ex-reitor daquela casa e agora presidente da Fapemig. É uma pessoa que conhece as nossas demandas como ninguém e hoje realiza esse trabalho importante na nossa Fundação de Amparo à Pesquisa. O Prof. Evaldo é um pesquisador nato, conhece de perto as dificuldades e as demandas da pesquisa no Estado. Agradecemos ao Prof. Evaldo e, na sua pessoa, todos aqueles que fizeram essa trajetória de 90 anos. Se hoje podemos contar essa bela e sólida história de uma universidade que completa 90 anos, é porque muitos construíram seus degraus. Com certeza, o senhor colocou lá o seu tijolinho e colocou tão bem colocado que hoje podemos orgulhosamente ressaltar aqui tudo aquilo com que a universidade contribuiu para o Brasil.

Agradeço a presença dos nossos diretores de centros, como o Prof. Rubens, do Centro de Ciências Agrárias. Aqueles que não conhecem profundamente a história da universidade viram rapidamente no vídeo que a instituição nasceu na sua base agrária. Por muito tempo, teve o seu desenvolvimento totalmente na base agrária, mas é claro que, com o caminhar dos anos, muito sabiamente, ela se abriu para outras áreas do conhecimento. Fomos para a área de ciências biológicas e a da saúde. E aproveito para agradecer a presença da Profa. Maria Goreti, hoje diretora desse centro. A instituição se abriu também para a área de ciências humanas, letras e artes, aqui representada pela sua diretora, Profa. Maria das Graças Soares Floresta. Abriu-se ainda para a área de ciências exatas e tecnológicas. Não podendo estar presente, agradeço muito o trabalho do Prof. Tibiriçá, que coordena essa área.

Agradeço a presença do Prof. Calil, diretor do nosso câmpus UFV Florestal, que já existe há mais de 80 anos, antes com ensino médio e técnico e hoje expandindo-se para a graduação e pós-graduação. Fica próximo a Belo Horizonte, em Florestal, onde tem tido um belíssimo desenvolvimento. Se aqueles que visitaram esse câmpus há poucos anos o visitarem novamente hoje, verão uma grande mudança não só em infraestrutura, mas também no crescimento do seu quadro de pessoal, de alunos etc. É realmente um câmpus que orgulha muito a Universidade Federal de Viçosa.

Como vocês puderam ver no vídeo também, temos mais um câmpus, localizado em Rio Paranaíba, município que fica numa região, como disse o deputado Anselmo, muito próxima à sua cidade. É uma região altamente agrícola, e a universidade leva para lá o conhecimento que tem tão forte na parte das ciências agrárias. Lá também, muito sabiamente, ela inicia o curso



de agronomia, que temos em todos os três câmpus, e mais muitos outros cursos, para dar essa sustentação ao crescimento daquela unidade. É um câmpus que propiciou uma grande mudança na cidade, que antes tinha aproximadamente 7, 8 mil habitantes. Imaginem: em menos de 10 anos, essa cidade já conta hoje com 3 mil alunos. Então, aumentou em quase 30% ou 40% a sua população num tempo tão pequeno. E o câmpus realiza uma grande modificação na cidade mesmo: são mais de 3 mil alunos que agora vão a barzinhos e à noite estão caminhando pelas ruas. É a irreverência e toda a alegria de nossos estudantes. Mas é uma cidade que mudou tremendamente para todos aqueles que conheceram e conhecem a Rio Paranaíba.

E não poderia também deixar de agradecer o nosso presidente da Epamig, Dr. Rui Werneck, que é também um ex-aluno. Temos essa alegria de formar pessoas que hoje cuidam das políticas deste país, nas áreas da nossa pecuária, da agricultura, na visão do governo. Enfim, a universidade tem esse grande papel: ela forma seus profissionais com conhecimento, mas também os faz conhecedores de que eles são responsáveis, em algum tempo da vida, por transformar este país.

Quero agradecer também a presença de todos os outros viçosenses que se encontram conosco. Este é o momento de verdadeiramente celebrar e agradecer. De agradecer começando por aquele que teve a grande visão. Quando Dr. Artur Bernardes, como disse o nosso deputado Roberto Andrade, deu a Viçosa uma instituição, ele talvez já tivesse a visão de alguma coisa que não entrasse em falência. Nunca ouvimos falar que essa universidade federal diminuísse o seu quantitativo ou a sua qualidade. Estamos sempre crescendo. Nos últimos 10 anos, tivemos o dobro de entrada no número de nossos estudantes, de 1.800 alunos, em 2007 ou 2008, estamos hoje com uma entrada de mais de 3.200 alunos por ano. É uma universidade que vem cumprindo o seu papel social. Talvez seja uma das poucas universidades no Brasil que nasceu com um alojamento. Desde nosso início, a universidade entendeu que era preciso incluir os jovens que não tivessem oportunidade de estar lá, por uma vulnerabilidade econômica. Hoje, contamos com mais de 1.400 alunos morando dentro do nosso câmpus, em alojamento totalmente gratuito, recebendo alimentação totalmente gratuita. Isso faz com que possamos ser uma universidade que realmente realiza a inclusão social. E para isso, claro, essa universidade cresceu, a partir de 1926.

Em 1949, ela se torna uma universidade rural. Inicia como Escola Superior de Agricultura e Veterinária. Em 1949, passa para a Uremg. E aqui foram muito bem lembrados os tempos difíceis. E agradecemos essas pessoas que conseguiram manter a universidade durante esses tempos, em que não se recebia salário. Para se chegar a Viçosa não havia asfalto. Ia-se daqui para Viçosa em estradas de terra, com chuva, com barro. Era tudo muito difícil. Na década de 1970, o asfalto chega. Em 1969, essa universidade passa a denominar-se Universidade Federal de Viçosa.

E também vale mencionar aqui um fato: Dr. Edson Potsch, reitor àquela época, poderia tê-la denominado universidade federal rural, como há algumas universidades com essa denominação. Mas ele, muito sabiamente, a denominou universidade federal sabendo que ela iria crescer para muito além das áreas agrárias. Esse fato é marcante, foi um reitor que fez esse grande caminhar da nossa universidade elevando-a à federalização.

A partir daí houve vários outros crescimentos e, mais recentemente, através do projeto Reune, do governo federal, a universidade pôde abraçar muitos mais jovens. E temos um trabalho em parceria, dentro da universidade, apoiado hoje por uma fundação à qual quero aqui fazer um grande agradecimento. É uma fundação que nos apoia ajudando na pesquisa, no ensino e na extensão, e agradecemos ao Prof. Luiz Dias, que dirige hoje a nossa Fundação Artur Bernardes. E não tenho nenhuma dúvida em dizer que é uma das melhores fundações deste país. Isso dito por várias pessoas. É uma fundação que desenvolve um trabalho muito sério, de acordo com sua atuação. E essa universidade continua crescendo. Hoje somos 20 mil alunos, estamos em três câmpus, fazendo essa grande transformação no País. A nossa universidade forma aproximadamente mil alunos por ano e defende aproximadamente três teses por dia, em mestrado e doutorado.

Ela também tem um trabalho em extensão muito forte. Começamos um projeto de extensão pioneiro no Brasil em 1929, quando o País passava por um momento financeiro difícil, semelhante a este que estamos vivendo, e alguns agricultores de Ubá foram até Viçosa para buscar alternativas para que pudessem fazer o seu desenvolvimento. Foi a época da queda do café, da queda da Bolsa de Nova Iorque. Na década de 1930, o País vivia um momento muito difícil, então se criou, na

universidade, a chamada Semana do Fazendeiro. Foi o primeiro programa extensionista dentro de uma universidade, com a amplitude que tem hoje. Recebemos mais de 6 mil pessoas durante uma semana, oferecemos mais de 250 cursos, fazendo com que em especial os nossos agricultores, com a pequena agricultura familiar, possam ali buscar todo o conhecimento que é gerado. Então essa universidade não só leva o conhecimento para fora dela, mas também traz a realidade e a demanda do meio externo para o seu interior e ali trabalha a realidade, gerando novos conhecimentos. É essa instituição que temos hoje o grande orgulho de representar, de dela estar à frente, mas dizendo que isso só é possível porque temos uma parceria, temos um trabalho em conjunto com todos que a constituem.

Hoje foi um dia marcante dentro da UFV, interna e externamente, com esta homenagem. Internamente fizemos um plantio, que com certeza será eterno. Representando os 90 anos da UFV, plantamos uma árvore. No domingo, dia 28, a universidade completou seus 90 anos, mas fizemos hoje, segunda-feira, esse grande marco lá. E o segundo marco é aqui, nesta solenidade em que o Estado de Minas, por meio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com certeza aquiesce, com esta homenagem, a nossa universidade.

Quero agradecer a todos e dizer que precisamos mesmo dessa parceria. A universidade é essa instituição que faz o transformar onde quer que esteja, porque ela está em todo local do Brasil. A UFV tem os seus embaixadores, que são os nossos alunos. Aqui está repleto de ex-alunos, que são hoje embaixadores da nossa instituição. Então quero agradecer, deputado Roberto Andrade, mais uma vez e dizer que precisamos contar com vocês mais do que nunca, em especial neste momento em que o País passa por dificuldades tão grandes, dificuldades políticas, financeiras, econômicas. Mas, com certeza, a UFV não vai esmorecer diante delas. Costumamos dizer que temos desafios, e não problemas, e são esses desafios que vamos vencer. Ela passou por desafios enormes anteriormente nesses 90 anos e os venceu. Por isso estamos todos hoje aqui, dizendo que vamos vencer mais uma vez.

Muito obrigada a todos vocês. Tenham todos uma boa noite. A UFV agradece imensamente – cada um daqueles que estão lá – esta homenagem aqui.

Palavras do Presidente

Exmas. Sras. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da Universidade Federal de Viçosa; e vereadora Marilange Pinto Coelho Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; e Exmos. Srs. Deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; João Cruz Reis Filho, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa; Marco Antônio Viana Leite, subsecretário de Assuntos Municipais da Secretaria de Governo e ex-aluno da UFV; e Márcio Rosa Portes, subsecretário de Ensino Superior da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Agradeço especialmente a V. Exa., deputado Roberto Andrade, a oportunidade de estar aqui hoje. Sinto-me extremamente feliz por conduzir esta bela homenagem pelos 90 anos da Universidade Federal de Viçosa, idealizada pelo deputado Roberto Andrade, autor do requerimento, pois a instituição é uma das maiores e mais conceituadas do País.

O deputado Roberto Andrade é um amigo, natural de Viçosa, que possui atuação de destaque na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, mesmo estando ainda em seu primeiro mandato como deputado estadual. A comprovação disso é o fato de ele ocupar atualmente a vice-presidência da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e também ser membro da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Assembleia Legislativa. Ele é um parlamentar com presença constante nas ações deste Plenário, em prol da população mineira. O deputado Roberto Andrade é oficial do Registro de Imóveis de Viçosa e presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado de Minas Gerais, já no terceiro mandato consecutivo. Essa sua ação como presidente fez com que ele, nos últimos anos, tenha feito a defesa da categoria, o que o aproximou desta Casa e dos parlamentares. Quando aqui chegou, ele já tinha uma noção muito boa do trabalho desenvolvido neste Parlamento. Justamente por acreditar no trabalho do deputado Roberto Andrade e admirá-lo, vejo esta homenagem como uma celebração muito bonita, em um momento muito importante da Universidade Federal de Viçosa.



É muito difícil uma instituição fazer 90 anos. Por isso entendemos que instituições sólidas, como a UFV, são essenciais para o desenvolvimento do País, ainda mais sendo uma universidade em crescimento. Como foi dito, sou de Campos Altos, e um câmpus novo da UFV em Rio Paranaíba, cidade vizinha, realmente está transformando a nossa região. Ele transformou Rio Paranaíba e São Gotardo, cidade também vizinha, e está transformando toda a região. Com certeza, instituições que se prolongam no tempo e que têm esse tempo de atividade formam a identidade do brasileiro e a nossa história e consolidam a nossa pátria. Gostaria de parabenizar o deputado Roberto Andrade por essa belíssima iniciativa.

O presidente, deputado Adalclever Lopes, enviou suas palavras. (– Lê:) “Com o mais justo entusiasmo, a Assembleia mineira se alia à grande comunidade de alunos, de ex-alunos, de professores e de funcionários da Universidade Federal de Viçosa para celebrar uma história de 90 anos decisivos para a ciência, a pesquisa, o conhecimento e a educação nacionais. Berço das ciências agrárias entre nós, com foco inicial na agropecuária, a universidade, hoje abrangendo as mais diversas áreas, se tornou uma instituição de renome internacional, ao mesmo tempo em que permanece como uma das mais respeitadas do País. A qualidade de nossa agricultura, atualmente na vanguarda da economia brasileira, é, em grande parte, fruto das tecnologias desenvolvidas em seus laboratórios, origem do aperfeiçoamento genético do milho e da soja.

Do mesmo modo, o pioneirismo no campo da agrossilvicultura vem descortinando um futuro marcante nessa área de pesquisa, responsável por um amplo leque de inovações que terão influência no dia a dia de todos nós.

Essa trajetória de contínuo sucesso não teria sido possível sem a excelência de seu corpo docente e administrativo formando diversas gerações de profissionais que têm realmente contribuído para a melhoria da qualidade de vida de nossos cidadãos.

Em mais uma década estaremos juntos, celebrando o centenário de uma instituição que, aberta às necessidades do presente e participando ativamente da construção de um futuro melhor, merece o reconhecimento e a gratidão dos mineiros representados nesta casa. Muito obrigado. Deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.”

Apresentação Musical

O locutor – Ouviremos, neste instante, mais uma apresentação da Banda do Exército da 4ª Região, regida pelo maestro Cap. Newton Faria de Souza, das seguintes peças: *Bachianas brasileiras*, de Heitor Villa Lobos, com arranjo de Severino Araújo, e *O Guarany*, de Carlos Gomes, com arranjo de Severino Araújo.

– Procede-se à apresentação musical.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 30, às 19 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária, também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 30/8/2016.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/8/2016

Às 9h45min, comparece na Sala das Comissões o deputado Fred Costa, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Fred Costa, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a debater a arquitetura, o urbanismo e a legislação pertinente em Minas Gerais. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Vera Maria Naves Carneiro Mascarenhas de Araújo, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais; Maria Eliana Jubé Ribeiro, coordenadora da Comissão de Política Urbana e Ambiental do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – Brasília (DF); Rosilene Guedes Souza, presidente do Instituto de Arquitetos

do Brasil – Departamento de Minas Gerais; Flávia Mourão Parreira do Amaral, diretora-geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Marta Alves Larcher, coordenadora estadual das Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo do Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Andrea Lúcia Vilella Arruda, presidente da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo – Abea; e os Srs. Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – Brasília (DF); Sérgio Myssior, coordenador da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental Sustentável do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais; Flávio José Magalhães Villaça, arquiteto e urbanista; Antônio Augusto Pereira Moura, conselheiro estadual suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – Montes Claros; José Lopes Esteves, conselheiro estadual suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – Juiz de Fora; Leonardo Castro, secretário municipal adjunto de Planejamento Urbano da Prefeitura de Belo Horizonte; Tarcísio Caixeta, vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Teodomiro Diniz Camargos, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg; Danilo Silva Batista, diretor-presidente do Grupo de Empresas Mineiras de Arquitetura e Urbanismo – Gemarq; e Matheus Guerra Cota, diretor tesoureiro do Sindicato dos Arquitetos no Estado de Minas Gerais, representando o presidente. A presidência, na qualidade de autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 31 de agosto de 2016.

Wander Borges, presidente – Doutor Jean Freire – Antônio Jorge.

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/8/2016

Às 14h38min, comparecem na Sala das Comissões os deputados João Magalhães, Cabo Júlio e Gustavo Corrêa, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado João Magalhães, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a realizar audiência pública com a finalidade de ouvir o presidente da Codemig para que preste esclarecimentos sobre os projetos de Lei nºs 3.482/2016, que autoriza o Poder Executivo a receber os imóveis do complexo da Cidade Administrativa de Minas Gerais Presidente Tancredo de Almeida Neves que foram construídos pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig –, e 3.502/2016, que autoriza o Poder Executivo a alienar à Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig – os imóveis que especifica; e receber e votar proposições da comissão. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa o Sr. Marco Antônio Castello Branco, diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig –, e concede a palavra ao deputado Gustavo Corrêa, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para as próximas reuniões extraordinárias, amanhã, dia 24, às 10 horas, 14h30min e 18 horas, com a finalidade de apreciar os pareceres dos Projetos de Lei nºs 3.166/2015 e 3.323, 3.482 e 502/2016; determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 2016.

João Magalhães, presidente – Cabo Júlio – Paulo Guedes – Cássio Soares.

**ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/8/2016**

Às 19h15min, comparecem no Salão Nobre os deputados Antônio Carlos Arantes e João Leite (substituindo o deputado Felipe Attiê, por indicação da liderança do BVC), membros da supracitada comissão. Está presente, também, o deputado Dalmo Ribeiro Silva. Havendo número regimental, o presidente, deputado Antônio Carlos Arantes, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater as relações comerciais, industriais e econômicas de Israel com o Brasil, em especial com o Estado de Minas Gerais, em virtude do lançamento oficial da Câmara Minas Gerais-Israel de Comércio e Indústria. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa os Srs. Luiz Fábio Cherem, secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Musman, cônsul honorário de Israel em Minas Gerais, Marcos Brafman, presidente da Câmara Minas Gerais-Israel de Comércio e Indústria, Daniel Kolbar, cônsul para Assuntos Econômicos da Embaixada de Israel no Brasil – Rio de Janeiro (RJ), Daniel Tibor Fuchs, diretor da Câmara Brasil-Israel, representando o Sr. Jayme Blay, presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria – São Paulo (SP), Salvador Ohana, presidente da Federação Israelita do Estado de Minas Gerais e Fábio Veras de Souza, assessor da presidência, representando o Sr. Olavo Machado Júnior, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. A presidência, na condição de coautor que deu origem à audiência pública, tece suas considerações iniciais. Em seguida, concede a palavra ao deputado João Leite, coautor do requerimento. Na sequência concede a palavra ao deputado Dalmo Ribeiro Silva. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de agosto de 2016.

Antônio Carlos Arantes, presidente – Bonifácio Mourão – Wander Borges.

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 24/8/2016

Às 9h15min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Cristiano Silveira, Paulo Guedes (substituindo o deputado Paulo Lamac, por indicação da liderança do BMM) e Rogério Correia (substituindo o deputado Durval Ângelo, por indicação da liderança do BMM), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Cristiano Silveira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios dos Srs. Vítor Valverde, secretário de Governo de Belo Horizonte (7/7/2016); Waldemar Antônio de Arimatéia, procurador-geral de justiça adjunto jurídico; e Eduardo Nepomuceno de Sousa, promotor de justiça (14/7/2016); Herbert José Almeida Carneiro, presidente do Tribunal de Justiça (6/8/2016); e Allan Versiani de Paula, procurador da República; e Caio Barros Cordeiro, subsecretário de Assessoria Técnico-Legislativa da Secretaria de Casa Civil (12/8/2016). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 6.902/2016, do deputado Rogério Correia, em que requer seja realizada audiência pública para debater a Jornada de Resistência e Direitos Humanos, em função da comemoração do Dia Mundial pela Democracia, com as seguintes pautas: 37 anos de anistia política; 50 anos do XXVIII Congresso da UNB (1966/2016); 78 anos da Declaração Universal dos Direitos



Humanos; 80 anos da UNB (1937/2016); Dia Internacional dos Desaparecidos Políticos (30 de agosto) e Dia Internacional da Democracia (15 de setembro);

nº 6.903/2016, dos deputados Cristiano Silveira e Rogério Correia, em que requerem sejam encaminhadas à presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos as notas taquigráficas da 15ª Reunião Extraordinária, realizada em 22/8/2016, que teve por finalidade debater o projeto de terceirização e precarização que vem ocorrendo nessa empresa;

nº 6.904/2016, dos deputados Cristiano Silveira e Rogério Correia, em que requerem seja encaminhado às presidências do Senado Federal e da Câmara dos Deputados e à Procuradoria-Geral do Ministério Público Federal pedido de providências, acompanhado das notas taquigráficas da 15ª Reunião Extraordinária, realizada em 22/8/2016, com vistas à interrupção do processo de terceirização e precarização que vem ocorrendo na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT –, considerando-se as denúncias contidas nos depoimentos dos convidados presentes à referida reunião;

nº 6.905/2016, do deputado Cristiano Silveira, em que requer seja encaminhado à presidência do Tribunal de Justiça do Estado – TJMG – pedido de providências para que, com urgência, seja determinado o cumprimento da decisão de antecipação de tutela proferida nos autos do Processo nº 5054558-63.2016.8.13.0024, em trâmite na 5ª Vara de Fazenda Pública Estadual, que determinou o pagamento mensal de cinco salários, a título de pensão alimentícia, ao Sr. Eugênio Fiúza Queiroz, que ficou preso injustamente por 18 anos, cumprindo pena por suposto crime de estupro.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de agosto de 2016.

Cristiano Silveira, presidente.

ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 30/8/2016

Às 9h15min, comparece na Fundação Helena Antipoff, no Município de Ibitiré, o deputado Cristiano Silveira, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Cristiano Silveira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a participação dos jovens na política. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Maria do Carmo Lara Perpétuo, presidente da Fundação Helena Antipoff; Scarleth Aparecida Alves, diretora de comunicação, representando Luanna Kathleen Paiva Ramalho, presidente da União Estadual dos Estudantes do Estado de Minas Gerais – UEE-MG; e Bárbara Ravena, superintendente da Subsecretaria da Juventude da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – Sedpac; e os Srs. Eduardo Santos Araújo, diretor da Escola Estadual dos Palmares; Francis Roberto Santos de Freitas, professor da Escola Sandoval Soares de Azevedo; e Cristiano Luiz Costa Moreira, professor da Fundação Helena Antipoff. O presidente, como autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 31 de agosto de 2016.

Rogério Correia, presidente.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE O VETO TOTAL À PROPOSIÇÃO DE LEI Nº 23.129, NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 31/8/2016

Às 10h45min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Rogério Correia, Geraldo Pimenta, Fred Costa e Bonifácio Mourão (substituindo o deputado Antônio Carlos Arantes, por indicação da liderança do BVC), membros da



supracitada comissão. Estão presentes também os deputados Durval Ângelo e Vanderlei Miranda. Havendo número regimental, o presidente, deputado Rogério Correia, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela manutenção do Veto nº 23.129/2016, em turno único (relator: deputado Rogério Correia). Registra-se o voto contrário do deputado Bonifácio Mourão. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 31 de agosto de 2016.

Rogério Correia, presidente.

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 31/8/2016

Às 14h15min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Wander Borges, Doutor Jean Freire e Antônio Jorge (substituindo o deputado Fred Costa, por indicação da liderança do BCMG), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Wander Borges, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. É recebido pela presidência, submetido a votação e aprovado o Requerimento nº 6.938/2016, do deputado Fred Costa, em que requer seja realizada audiência pública no Município de Capitólio para debater a ocupação das margens do Lago de Furnas. A presidência desconvoca a reunião extraordinária agendada para as 15h30min. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 31 de agosto de 2016.

Fred Costa, presidente.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Participação Popular

Nos termos regimentais, convoco os deputados Doutor Jean Freire, Emidinho Madeira, João Leite e Mário Henrique Caixa, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 2/9/2016, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão; de, em audiência pública, debater a saúde nutricional da população, da prevenção ao tratamento, conforme solicitado pelo presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª Região Minas Gerais; e de receber e votar requerimentos.

Sala das Comissões, 1º de setembro de 2016.

Marília Campos, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.581/2016****Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social****Relatório**

De autoria do deputado Noraldino Júnior, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública o Núcleo de Assistência Social Cafarnaum – Nasc –, com sede no Município de Juiz de Fora.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 3.581/2016 pretende declarar de utilidade pública o Núcleo de Assistência Social Cafarnaum – Nasc –, com sede no Município de Juiz de Fora, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, que tem como escopo a promoção da assistência social.

Com esse propósito, a entidade institui e administra obras de cunho assistencial, notadamente centros de recuperação para pessoas dependentes de drogas e abrigos para pessoas em situação de rua; mantém abrigos para crianças, idosos e viúvos, creches e centros comunitários; e presta serviços de apoio social na área de moradia, seja na construção, na reforma ou na ampliação de moradias destinadas a pessoas comprovadamente em situação de carência econômico-financeira ou social.

Tendo em vista o relevante trabalho desenvolvido pela referida entidade no Município de Juiz de Fora, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.581/2016, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 1º de setembro de 2016.

Geisa Teixeira, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.646/2016**Comissão de Esporte, Lazer e Juventude****Relatório**

De autoria do deputado Douglas Melo, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública o Vespasiano Esporte Clube, com sede no Município de Vespasiano.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.



Fundamentação

O projeto de lei em análise pretende declarar de utilidade pública o Vespasiano Esporte Clube, com sede no Município de Vespasiano, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo a difusão de atividades sociais, cívico-culturais e desportivas.

Na consecução desse propósito, a instituição promove a prática de diversas modalidades esportivas amadoras, sobretudo o futebol.

Tendo em vista o relevante papel desempenhado pela referida entidade na promoção do desporto no Município de Vespasiano, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.646/2016, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 1º de setembro de 2016.

Fábio Avelar Oliveira, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.660/2016

Comissão de Esporte, Lazer e Juventude

Relatório

De autoria do deputado Braulio Braz, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública o Operário Futebol Clube, com sede no Município de Muriaé.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise pretende declarar de utilidade pública o Operário Futebol Clube, com sede no Município de Muriaé, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo a difusão de atividades desportivas e sociais.

Na consecução desse propósito, a instituição promove a prática do futebol amador e participa de competições esportivas.

Tendo em vista o relevante papel desempenhado pela referida entidade em prol do desenvolvimento do esporte no Município de Muriaé, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.660/2016, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 1º de setembro de 2016.

Fábio Avelar Oliveira, relator.



COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE

COMUNICAÇÃO

– O presidente despachou, em 31/8/2016, a seguinte comunicação:



Do deputado Hely Tarquínio em que notifica o falecimento do Sr. Alírio Martins da Silva, ocorrido em 6/8/2016, em Patos de Minas. (– Ciente. Oficie-se.)



CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

– O 1º-secretário despachou, em 31/8/2016, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Anderson Ferreira, superintendente de Coordenação e Representação Parlamentar da Cemig, prestando informações relativas ao Requerimento nº 1.252/2015, da Comissão de Meio Ambiente. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Do Sr. Thiago Miller Miranda Lima Batista, subsecretário de Políticas sobre Drogas, prestando informações relativas ao Requerimento nº 1.255/2015, da Comissão de Prevenção e Combate às Drogas. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Do Sr. Vítor Valverde, secretário de Governo de Belo Horizonte, prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 4.873 a 4.878/2016, da Comissão de Assuntos Municipais.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 29/8/2016, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 1/9/2016, que exonerou Efrain Lemos de Abreu, padrão VL-17, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Deiró Marra;

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 1/9/2016, que nomeou Helenir Gonçalves da Fonseca Luiz, padrão VL-50, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Deiró Marra;

nomeando Angela Maria de Deus Vieira Carreiro, padrão VL-37, 4 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Claudia Assis Costa, padrão VL-29, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Bráulio Braz;

nomeando Robson Matos Esteves, padrão VL-42, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Nozinho.

CONCURSO LITERÁRIO Nº 1/2016

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, por intermédio do Conselho Editorial do Programa Editorial de Obras de Valor Histórico e Cultural de Interesse de Minas Gerais e do Brasil, torna público que foram inscritas duas propostas no Concurso Literário nº 1/2016, as quais foram aceitas para participar do processo seletivo e encaminhadas à comissão julgadora, nos termos do respectivo edital.

Belo Horizonte, 1º de setembro de 2016.

Mesa da Assembleia

**AVISO DE LICITAÇÃO****Pregão Eletrônico nº 66/2016****Número do Processo no Portal de Compras: 1011014145/2016**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 15/9/2016, às 15h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade o registro de preços para a aquisição de tubos, cantoneiras e acessórios metálicos.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 1º de setembro de 2016.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

TERMO DE CREDENCIAMENTO Nº 51/2016

Credenciante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciada: Implantare Serviços Odontológicos Ltda. Objeto: prestação de serviços odontológicos aos deputados e ex-deputados contribuintes do Iplemg, a servidores da credenciante, ativos e inativos, e respectivos dependentes. Vigência: 60 meses, a partir da assinatura. Licitação: Inexigível, conforme art. 25, *caput*, da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.

TERMO DE CONTRATO Nº 52/2016

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: M&E Aluguel de Carros Ltda. Objeto: locação de veículos *flex* pelo sistema mensal, sem motorista, com quilometragem livre, incluindo seguro total sem ônus da franquia para a contratante. Vigência: 12 meses a partir da assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 29/2016. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 70/2016

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Claro S.A. Objeto: prestação de serviços de transmissão fixa para satélite (*uplink*) para transmissão permanente, sem redundância, de sinais de áudio e vídeo digital da TV Assembleia para o satélite Star One C3. Objeto do aditamento: primeira prorrogação, com reajuste de preço pelo índice IPCA (IBGE). Vigência: 28/10/2016 a 27/10/2017. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 83/2016

Credenciante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciada: Clínica Odontológica Marcelo Teixeira da Costa Ltda. Objeto: prestação de serviços odontológicos aos deputados e ex-deputados contribuintes do Iplemg, a servidores da credenciante, ativos e inativos, e respectivos dependentes. Objeto do aditamento: formaliza a alteração da denominação social e da sede da credenciada. Vigência: a partir da assinatura.

**ERRATA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na publicação da matéria em epígrafe verificada na edição de 1º/9/2016, na pág. 60, onde se lê:

“Elixandra Maria Magalhães”, leia-se:

“Elixandra Maria Magalhães Cassins”.